

Este trabalho é um estudo de caso de caráter qualitativo que analisa como vem se constituindo o dito 'aluno problema' no âmbito de uma escola estadual de ensino fundamental localizada em Porto Alegre/RS. O objetivo desta pesquisa foi investigar as práticas escolares que têm sido desenvolvidas na instituição de estudo e como essas constituem a categoria cultural 'aluno problema'. Foram realizadas entrevistas com a orientadora educacional, vice diretora do turno da noite, cinco alunos considerados 'alunos problema', e ainda, cinco professores. Ainda, para a coleta de dados foram analisados boletins e trabalhos avaliativos realizados pelos alunos, o livro de ocorrência e os modelos de fichas de encaminhamento adotados pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE). São considerações deste trabalho: há uma imagem padrão do aluno dito problema; o SOE da escola centraliza sua atuação no atendimento aos alunos ditos problemas; a escola, ao apontar os problemas nos alunos, pouco reflete sobre suas sobre suas práticas; os alunos ditos problemas se percebem problema na escola, e ainda, vêm a escola como forma de assegurar seu futuro.